

E, que neste momento todos nós vamos tomar decisões muito difíceis. E eu espero que nós façamos isso colocando a vida acima do lucro.

Então, é isso, presidente. Mais uma vez, parabéns. Reforçando, aqui, a importância de a gente deixar esse microfone aberto, porque é assim que o povo consegue saber quais são os debates que estão acontecendo nos parlamentos.

Isso tem a ver com acesso, tem a ver com transparência e, portanto, com combate à corrupção, e tantas outras coisas.

É isso. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Obrigado, deputada Isa. Agradeço V. Exa. por não ter utilizado seu tempo na integralidade.

Queria apenas fazer um comunicado a todos os parlamentares, antes de chamar o próximo inscrito, de que o chat utilizado pelo sistema, ele, na íntegra, ele é impresso e anexado ao processo. Está certo?

Então, só para deixar claro que são públicas as informações que estão sendo colocadas no chat. Então, só para deixar claro, porque ele é um controlador, inclusive, com data, horário de mensagens, descrições, que a gente tem, do ponto de vista legal, para formatar o processo.

Então, esta discussão, deste chat do Zoom, do grupo utilizado aqui, ela é pública. Tá?

Feitas essas considerações, a próxima inscrita é a deputada Monica da Bancada Ativista. Tem a palavra V. Exa. para discutir o Projeto 174.

Parece que o som de V. Exa., no teu computador, está desativado, deputada Monica.

Aqui está ativado.

Pronto, agora sim.

Tem alguma coisa errada na tua transmissão. Talvez o microfone esteja desconectado, mas o som está ativado. Mas, talvez o microfone de V. Exa. esteja desconectado. Estou vendo que ela está novamente com o Vamos fazer mais um teste, deputada Monica?

Eu vou passar ao próximo inscrito enquanto V. Exa. faz algum teste aí, deputada Monica, e a próxima inscrição é sua. Retorno a próxima inscrição depois do deputado Paulo Fiorilo, pode ser?

Então, o próximo inscrito é o deputado Paulo Fiorilo, enquanto a deputada Monica tenta ver virtualmente lá o que o som está acontecendo.

Paulo Fiorilo, tem a palavra Vossa Excelência.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, quem nos acompanha pela TV Alesp, primeiro, parabenizar o presidente da Casa pela passagem do seu aniversário.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Paulo, só um minuto. Desculpa interromper Vossa Excelência. Preservado o tempo, tinha 14 e 43 quando eu interrompi Vossa Excelência.

Nós temos mais cinco minutos de sessão. Então, eu passo cinco minutos a V. Exa., e retomamos na próxima sessão a continuidade do tempo, perfeito? Pode ser? Então, devolvo a palavra a V. Exa., preservado o tempo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Perfeito, Sr. Presidente. Então, eu vou imediatamente iniciar o debate sobre o 174, entendendo, primeiro, que houve um avanço importante no substitutivo discutido, ontem, pelas duas comissões, apresentado pelo deputado Carlão Pignatari.

Mas eu queria apontar, aqui, algumas dificuldades que o projeto ainda traz.

A primeira delas, a primeira das dificuldades, diz respeito à ausência de uma conta específica para que a gente possa controlar os recursos do fundo.

Em que pese o deputado Carlão Pignatari, em passant, tenha falado comigo sobre essa questão da conta, e de outros aspectos que eu vou tratar aqui, a questão da conta, ela não está clara. E a conta que está no substitutivo não trata dos recursos do fundo.

Já disse isso ao deputado Carlão Pignatari e quero reforçar, aqui, que é preciso repensar essa questão da conta e do contro­le. Porque, se não, nós vamos ter os recursos dos fundos transferidos para a conta do Tesouro, o que impossibilita o controle. No nosso substitutivo, nós apresentamos a proposta da criação de um novo fundo, um fundo específico, para tratar do combate à pandemia, mitigar as questões sociais, e dialogar com determinados setores. E, de uma forma ou de outra, estão no corpo do projeto do substitutivo apresentado.

A segunda questão que eu quero abordar aqui neste debate, que eu considero importante, diz respeito ao prazo de uso dos fundos. A deputada que me antecedeu, a deputada Beth Sáhão, já fez referência a isso, mas eu queria reforçar.

Nós não podemos deixar aberto para utilizar os recursos do fundo para além desse ano, que é o que determina o decreto que aprovamos, aqui, de calamidade pública. Infelizmente, o governo deixou a porta aberta para utilizar para além desse ano, enquanto perdurar os efeitos da calamidade pública.

Então, aqui é importante observar isso, para que a gente possa avançar no debate.

Uma terceira questão que eu queria colocar aqui é que no Art. 4º, os incisos até o 10º, não tratam, por exemplo, dos terceirizados.

O deputado Carlão Pignatari, no debate ontem, acompanhado por vários deputados aqui, disse que: “Ah, eu conversei com o pessoal da merenda, com os funcionários que foram demitidos, e eles estão felizes porque eles vão receber o auxílio-desemprego”.

Eu disse ao deputado Carlão, “Quem é que está feliz, quem vai receber o auxílio-desemprego ou quem continua empregado?” O governador Doria disse, na sua coletiva de segunda-feira, que fazia um apelo aos empresários, que eles não demitissem os funcionários.

Eu quero fazer um apelo aqui ao governador, como fiz ontem: governador, impeça que as terceirizadas demitam os funcionários. Impeça. Faça um acordo. O senhor, que é do negócio, do diálogo, dos empresários, procure os empresários que são contratados pelo estado de São Paulo e proponha a eles não demitir os seus funcionários.

Para isso, eu propus, a bancada do PT propôs, que tivesse uma emenda para poder autorizar o governador a negociar com as empresas. Porque a Procuradoria Geral do Estado foi contra. Aliás, a Procuradoria Geral do Estado é muito conservadora.

E nós estamos numa crise, numa guerra. Numa guerra. Nós precisamos medir todos os nossos passos, mas nós precisamos tomar atitudes importantes.

Então, eu queria deixar aqui essa questão, que considero importante.

A outra: nós não falamos aqui da questão dos mais vulneráveis, ou dos

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Paulo, preservado o tempo de V. Exa., dez minutos e 42 segundos, nós estamos com o tempo esgotado.

Esgotado o objeto da presente sessão, lembro todos os deputados que, em dez minutos, retomaremos a segunda sessão extraordinária convocada.

Está encerrada a sessão por esgotamento do prazo.

- Encerra-se a sessão às 17 horas.

- É inserido texto não lido em plenário.

Declaração de voto favorável, com ressalvas, ao Projeto de lei nº 174, de 2020, que autoriza a transferência à conta única do Tesouro Estadual de saldos positivos de fundos especiais de despesa, nos termos que especifica.

Por meio da Mensagem A-nº 011/2020, de 30 de março de 2020, o senhor Governador do Estado enviou o projeto de

lei nº 174 de 2020 que autoriza a transferência à Conta Única do Tesouro Estadual de saldos positivos de fundos especiais de despesa, nos termos que especifica.

O Projeto de lei 174, de 2020 recebeu 43 emendas e dois substitutivos.

Foi encaminhado para as Comissões de Constituição, Justiça e Redação- CCJR e de Finanças, Orçamento e Planejamento- CFOP, que aprovaram o projeto, na forma do substitutivo proposto pelo relator.

O projeto de Lei nº 174, DE 2020, se inspira em Proposta de emenda constitucional enviada por Paulo Guedes que transfere 248 fundos públicos federais, que detém R\$ 219 bilhões para pagamento de dívida pública.

A proposta do governador Doria visa transferir recursos dos fundos especiais de despesa para a conta do Tesouro do Estado de saldos apurados até 2019, que poderão ser usados livremente pelo Poder Executivo como está previsto na Lei orçamentária anual. Segundo a justificativa do governo haverá conta específica para estes recursos, porém, não está explícita esta determinação.

Segundo o governo, poderiam ser usados recursos que não estivessem já comprometidos pelos fundos, resguardando obrigações assumidas anteriormente.

Levantamento realizado junto SIGEO- Sistema de Gerenciamento da Execução Orçamentária aponta aproximadamente uma centena de fundos especiais de despesa, como das carteiras dos advogados, serventuários, Fundo no Departamento Penitenciário, Segurança Pública, Idoso, Criança, assistência social, contra incêndio e emergências, e cultura.

O Substitutivo apresentado pelo Relator na reunião conjunta das comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Orçamento e Planejamento, em que pese, ter avançado na indicação das ações para as quais os recursos serão destinados, manteve a transferência para a conta do Tesouro do Estado, o que entendemos não ser o ideal, por isso, foi apresentado voto em separado do Partido dos Trabalhadores, apontando a importância da criação do Fundo Emergencial de Combate à Covid-19 – FECC e outras propostas que visam aprimorar o projeto garantindo o atendimento aos artistas populares em vulnerabilidade, fundações filantrópicas de saúde, terceirizados e professores acometidos pela COVID-19.

Importante ressaltar que é necessário fixar prazo para a utilização dos fundos, circunscrito ao período da vigência da calamidade pública, sendo necessária nova autorização legislativa caso a situação persista para além de 31 de dezembro de 2020.

O substitutivo apresentado pela bancada do PT visa dar mais transparência a utilização destes recursos por meio Fundo Emergencial de Combate à Covid-19 – FECC, que poderá ser utilizados, exclusivamente, nas áreas da saúde, do desenvolvimento econômico e para a implementação de políticas sociais, visando ao enfrentamento da pandemia da “COVID-19”. E busca incrementar políticas públicas, como:

A-) Ampliação de recursos para entidades filantrópicas de saúde e fundações públicas de saúde;

B-) Abertura de linhas de crédito e subsídios financeiros a micro e pequenos empresários que tiveram seus rendimentos minorados em função do estado de calamidade; ou outras ações junto ao sistema financeiro e imobiliário que se façam necessárias;

C-) Autorização para o Poder Executivo negociar com as empresas contratadas para evitar a demissão dos trabalhadores terceirizados;

D-) Conceder auxílios aos artistas populares em situação de vulnerabilidade;

E-) Conceder auxílio-pandemia aos professores contratados precariamente de forma eventual no valor de R\$ 1200,00 mensais, durante o período em que pendurar a calamidade pública;
F) Transferência da totalidade do superávit apurado no Fundo de Despesas da Assembleia Legislativa para o Fundo Emergencial de Combate à Covid-19 – FECC.

As propostas da Bancada do Partido dos Trabalhadores visam aperfeiçoar o projeto para garantir maior transparência, e proteção aos trabalhadores terceirizados, artistas e professores, bem como fixar a duração a apenas este exercício.

Pelas razões acima elencadas a Bancada do Partido dos Trabalhadores declara voto favorável com ressalvas ao projeto de lei n.º 174 de 2020.

Sala das Sessões, em
Deputado Teonílio Barba
Lider da Bancada do Partido dos Trabalhadores

8 DE ABRIL DE 2020

6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL

Presidência: CAUÊ MACRIS
<p>RESUMO</p> <p>ORDEM DO DIA</p> <p>1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS</p> <p>Abre a sessão. Coloca em votação o PL 174/20.</p> <p>2 - PAULO LULA FIORILO</p> <p>Discute o PL 174/20.</p> <p>3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS</p> <p>Tece considerações a respeito do chat público. Esclarece que deve tentar a abertura de microfones em próxima sessão, para aprimorar o debate.</p> <p>4 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA</p> <p>Discute o PL 174/20.</p> <p>5 - PAULO LULA FIORILO</p> <p>Para questão de ordem, defende auxílio da assessoria da Mesa, quanto a inscrições para o debate.</p> <p>6 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS</p> <p>Endossa o pleito do deputado Paulo Lula Fiorilo.</p> <p>7 - TEONILIO BARBA LULA</p> <p>Discute o PL 174/20.</p> <p>8 - ITAMAR BORGES</p> <p>Discute o PL 174/20.</p> <p>9 - ERICA MALUNGUINHO</p> <p>Discute o PL 174/20.</p> <p>10 - CARLA MORANDO</p> <p>Discute o PL 174/20.</p> <p>11 - MAJOR MECCA</p> <p>Discute o PL 174/20.</p> <p>12 - TENENTE NASCIMENTO</p> <p>Discute o PL 174/20.</p> <p>13 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS</p> <p>Encerra a discussão. Coloca em votação e declara rejeitada emenda aglutinativa ao PL 174/19. Coloca em votação nominal o substitutivo com parecer favorável das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e de Finanças, Orçamento, e Planejamento, ao PL 174/20.</p> <p>14 - DOUGLAS GARCIA</p> <p>Encaminha a votação do substitutivo com parecer favorável das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e de Finanças, Orçamento, e Planejamento, ao PL 174/20, em nome do PSL.</p> <p>15 - RAFAEL SILVA</p> <p>Encaminha a votação do substitutivo com parecer favorável das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e de Finanças, Orçamento, e Planejamento, ao PL 174/20, em nome do PSB.</p> <p>16 - PAULO LULA FIORILO</p> <p>Encaminha a votação do substitutivo com parecer favorável das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e de Finanças, Orçamento, e Planejamento, ao PL 174/20, em nome da Minoria.</p>

17 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Anuncia o resultado da votação nominal, que aprova o substitutivo com parecer favorável das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e de Finanças, Orçamento, e Planejamento ao PL 174/20, restando prejudicados os substitutivos 1 e 2, o projeto e emendas. Enaltece o trabalho dos parlamentares em prol de São Paulo. Parabeniza o deputado Vinícius Camarinha pela coordenadoria de projetos de deputados. Encerra a sessão.
* * *

- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.
* * *

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Discussão e votação do Projeto de lei nº 174, de 2020.

Estava inscrito o deputado Paulo Fiorilo. Devolvo a palavra ao deputado, pelo tempo remanescente da última sessão, que foi levantada por tempo. Deputado Paulo Fiorilo tem a palavra.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigado, Sr. Presidente. Então, só para resgatar um pouco o meu raciocínio da sessão anterior, primeiro, o projeto não cria uma conta específica para que os recursos dos fundos possam ser depositados, acompanhados e fiscalizados. Segundo, que ao não criar essa conta, fica muito mais difícil a fiscalização por parte do legislador.

Segunda coisa, ele não tem uma definição de tempo, é muito aberto, o que é muito ruim. Terceiro problema apresentado aqui pela bancada do Partido dos Trabalhadores, no Art. 4º, nos incisos, infelizmente, ainda deixa aberta a possibilidade de todos os alunos da rede receberem os 55 reais - o que foi anunciado pelo secretário não é isso - e não trata dos microempreendedores e, muito menos, dos terceirizados, que são aqueles que estão sendo demitidos.

Eu disse que o governador tinha feito um apelo aos empresários, então quero fazer um apelo ao governador que evite a demissão dos terceirizados que são contratados pelo Estado. Além, é óbvio, de ter o compromisso da utilização desses recursos para o combate à Covid-19.

Agora, o mais grave, na nossa opinião, Sr. Presidente, diz respeito à lista dos fundos. No diálogo feito com o líder do Governo, "en passant", ele sinalizou que tentaria equacionar essa questão dos fundos. Por quê? Porque ele traz um anexo único e lista alguns fundos.

Eu vou ler os fundos para os deputados, até para que eu não gaste todo o meu tempo, mas reparem só. O Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico tem 46 milhões, pelo que a gente conseguiu apurar.

O Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista, a gente não conseguiu saber quanto tem. O Fundo Econômico Social do Pontal do Paranapanema, Pontal do Paranapanema, a gente não conseguiu saber qual o valor. O Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira, 18 milhões.

Depois, o Apoio a Contribuintes do Estado de São Paulo, não conseguiu o valor. Investimento e Crédito Produtivo Popular de São Paulo, não conseguimos o valor. Aval do Estado de São Paulo, 21 milhões.

Fundo Paulista de Habitação e Interesse Social, não conseguimos o valor. Fundo Estadual de Recursos Hídricos, não conseguimos o valor. Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição, não conseguimos o valor. Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas, não conseguimos o valor.

Fundo de Desenvolvimento Metropolitano de Campinas, não conseguimos o valor. Fundo de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista, Caio, Paulo, o valor, em 2018, três milhões, e o Fundo Estadual da Assistência Social, 30 milhões.

Isso aqui é muito pouco para o que o Estado precisa. Aqui não pode ter uma lista desse tipo. Disse ao líder do Governo, ou tira a lista, ou proponha uma lista em sua totalidade.

São mais de 100 fundos e alguns nem estão na lista dos 100, portanto há um equívoco muito grande do governo ao listar os fundos. Disse isso ao líder do Governo, ao deputado Carlão Pignatari, que, na discussão da reunião das comissões, topou buscar uma saída, mas não apresentou a saída. Disse que tinha uma conta específica, mas não tem uma conta específica.

Pior ainda, nós propusemos, aqui, uma mudança no Art. 6º, e aí eu vou concluir, Sr. Presidente, para que meu tempo não seja utilizado em sua totalidade, o Art. 6º avança no que diz respeito a informações: “A Secretaria da Fazenda e Planejamento deverá encaminhar”. Estava: “Poderão solicitar”. Melhorou. “Deverá encaminhar” é uma obrigação, é um dever.

Agora, qual o problema? A cada 90 dias. Nós estamos propondo que seja a cada 30 dias, por isso buscávamos o entendimento, ontem, na reunião das comissões. Infelizmente, Sr. Presidente, não foi possível.

E aí eu queria colocar, aqui, uma questão ao senhor, que tem buscado, com as sessões virtuais, com as reuniões de comissões virtuais, aprimorar o debate político, não impedindo que a oposição, ou mesmo a situação, possa utilizar da palavra.

O que eu percebi ontem na reunião das duas comissões? Antes de colocar a votos o Projeto 174, eu escrevi no chat "pela ordem" . O presidente da sessão, e não acho que a culpa seja dele, não quero, aqui, atribuir culpa ao deputado, mas ele não me deu a palavra e iniciou o processo de votação.

Por que eu estou dizendo isso? Porque nós precisamos mudar o procedimento nas reuniões de comissão. O procedimento, nas reuniões de comissão, deveria ser abrir os microfones de todos os deputados antes de iniciar o processo de votação, para que o deputado possa se posicionar com uma questão de ordem, de encaminhamento, ou com o pedido de suspensão da sessão para tentar buscar um acordo.

Quando não há essa possibilidade, o que vimos ontem, foi a anulação de qualquer proposta que pudesse ser construída ali. Até porque o líder do Governo disse, em sua intervenção, que ia solicitar o fim do debate, cinco minutos, para que a gente pudesse tentar construir uma proposta que avançasse para além daquilo que já avançou a proposta de projeto.

E eu, quando fiz as propostas, não fiz como oposição, pelo contrário, fiz como alguém, como um deputado que está preocupado com o combate à Covid-19 e, por isso, quero fazer, aqui, um pedido, Sr. Presidente, para encerrar.

Que o senhor modifique a metodologia, pelo menos nas reuniões de comissões, deixando aberto o microfone antes do processo de votação, para que não haja o cerceamento da palavra e da possibilidade da construção de acordos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Obrigado, deputado Paulo Fiorilo. Antes de chamar o próximo inscrito, agradeço V. Exa. por ter, gentilmente, não utilizado o tempo na totalidade.

Só queria fazer uma consideração para todos os parlamentares. Inclusive, hoje, aconteceu com o deputado Barba uma coisa semelhante. O chat, ele tem várias maneiras de você escrever: privado, para alguma pessoa direta, ou para todos olharem. Nós, aqui, levamos em consideração o chat público, onde todos podem olhar.

Então, vou dar o exemplo que aconteceu hoje. O deputado Barba fez uma questão de ordem, de maneira correta, apareceu aqui, tanto é verdade que estamos anexando ao processo todos os chats, tanto da comissão quanto do plenário, para que fique

claro, porque aparece claramente o momento e como foi feita essa posição.

Logo em seguida, o deputado Barba deve ter clicado de maneira equivocada e mandado uma mensagem privada à deputada Leci Brandão dizendo "estou me inscrevendo". Essa mensagem, como foi endereçada à deputada Leci Brandão pelo deputado Barba, ela não aparece no chat oficial e no chat público de todos nós, mas aparece no chat de quem pede.

O que aconteceu no dia de ontem, eu pedi para apurar, deputado Paulo, eu assisti a sessão inteira do Congresso de Comissões e pedi para apurar, V. Exa. não fez e não escreveu a questão de ordem no chat público. Eu tenho isso aqui arquivado dentro do processo, V. Exa. depois terá acesso no momento em que achar oportuno.

E só lembrando, “pela ordem” é diferente de “questão de ordem”. Perfeito, gente? Quando tiver alguma necessidade de questão de ordem, tem que ser feita no chat público a posição, para que fique registrado para todos.

Mas, independentemente disso, vamos deixar colocado, Paulo, tudo que for feito que possa aprimorar o debate, e o nosso objetivo aqui é dar voz a todos os deputados e não cercar a voz de todos os deputados. Não é à toa que nós estamos fazendo esse processo, será feito.

Vamos, na próxima reunião que existir de Congresso de c Comissões ou de alguma comissão, tentar, deputado Paulo, fazer com que a sua sugestão de abertura dos microfones seja feita.

Vamos tentar. Se funcionar, perfeito. Está, a partir deste momento, acatado. Se não funcionar a gente tenta buscar soluções para desenvolver e aprimorar o nosso debate. Combinado?

Dito isso, a próxima inscrita é a deputada Monica. Vamos ver se já conseguimos restabelecer o som da deputada Monica, mas tem a palavra a deputada Monica, para discutir o Projeto nº 174, de 2020.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Deixe-me ver se o áudio está funcionando. Está funcionando?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está funcionando perfeitamente e já recebi a questão de ordem do deputado Paulo. Vou passar oportunamente depois da discussão da deputada Monica.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Ok. Obrigada, boa tarde a todos. Vou tentar também ser breve. Acho que a gente precisa entender e "consensuar" aqui entre nós que esse momento de crise sem precedentes na nossa história da nossa geração, talvez da Medicina - depois a gente vai enfrentar também a crise econômica - exige de nós muito esforço de diálogo e de ação muito rápida.

Seria um momento de todos os líderes mundiais estarem conversando entre si. Infelizmente, a gente não está vendo um acordo e uma movimentação para que isso aconteça, mas aqui na Assembleia Legislativa a gente tem tentado caminhar para esse lugar.

Gente que, como disse a Isa Penna, se colocou à disposição, tem tentado dar celeridade ao trabalho, tentar construir pontes, tentar abrir caminhos, porque nós temos muito o que fazer, principalmente absorvendo a experiência dos países que atravessaram a crise, que entraram na crise primeiro e que estão conseguindo contingenciar o contágio, que estão conseguindo retomar a vida.

Mais do que exportar ou importar produtos, a gente precisar aprender com a experiência. Essa experiência vai nos deixar um legado gigantesco de coisas que a gente precisa rever.

Mas hoje, especificamente, eu vim aqui para falar que a gente é favorável à votação do fundão, embora ele seja completamente insuficiente; embora ele tenha deixado outros fundos de fora; embora a gente ainda tenha encontrado problemas referentes ao tempo de aplicação e à destinação. A gente ficou discutindo sim, semântica.

Vários deputados aqui apresentaram: “deverão”, “poderão”, “serão” utilizados por quanto tempo também, mas a gente vai votar favorável porque a gente está numa postura, o PSOL está numa postura de entregar toda e qualquer ferramenta de trabalho necessária para agir com agilidade, ao Governo do Estado de São Paulo e aos municípios. Mas sabe o que precisa de muita celeridade neste momento? A reorganização da produção.

Os insumos e a crise dos insumos é uma crise global. Vai faltar, não vai ter de onde comprar. A gente está vendo que o mercado por si só não tem sido nosso maior aliado. Tem praticado preços abusivos, insumos têm sumido da prateleira. Está faltando muito mais do que os medicamentos da ordem. Tem gente reclamando dessa falta de insulina, por exemplo.

Então o Governo do Estado de São Paulo, o gestor João Doria, que se gaba de ser gestor, está na hora de gerir de fato e a gente precisa orientar a produção do estado de São Paulo, este estado tão desenvolvido, que tão fartamente beneficia setores da indústria com isenções fiscais. Ano passado, por exemplo, a gente aprovou aquele IncentivAuto.

Precisa organizar e se antecipar na produção. É disso que eu queria falar. Quantos respiradores nós precisamos? Quantos leitos nós precisamos? Quantas máscaras nós precisamos? Quantos litros de álcool em gel nós precisamos? Se levarmos em consideração o número de interações que estão previstas, do que precisamos e quem é capaz de produzir?

O Governo do Estado de São Paulo precisa fazer chamado. Semana passada, o Ministério Público, de Direitos Humanos e da Saúde oficiaram o governo estadual pedindo que convoque setores da indústria para reunir, para organizar essa produção, porque a gente precisa dessa gerência o mais rápido possível, porque se não, a gente pode criar aqui muitos fundos para a Saúde, mas logo ali na frente não vai ter onde comprar.

A gente está vendo outros países fazerem isso - os Estados Unidos estão fazendo isso. Já passou da hora do estado de São Paulo, do estado mais desenvolvido do País, tomar a frente e começar a reorganizar a produção do estado de São Paulo para atender a demanda médica tão necessária nesse momento.

A gente vai votar a favor. A gente também se soma à iniciativa do Camarinha, que quer trazer consensos à Assembleia Legislativa e trazer diversos projetos de autoria dos deputados que estão formulando sobre os mais diversos temas: mulheres, Seguridade Social, população de rua. Quer debater os pedágios, a situação dos caminhoneiros, a assistência integral aos vulneráveis, água, esgoto.

É necessário sim que a gente aprenda a dialogar neste momento, que a gente tenha mais celeridade e nós estamos nesse esforço. Então a gente vai votar a favor do fundão, mas fazendo votos, que a gente não tem Hoje, o Giannazi trouxe logo no início com a notícia, enfim, de mais provas sobre a corrupção ativa nos governos do estado de São Paulo com o caso da Ecovias.

A gente não tem motivo nenhum para entregar a chave do cofre e confiar, mas nós estamos na disposição de dar toda a celeridade para que a população de São Paulo seja atendida o mais rápido possível.

Então a gente espera também, que haja do outro lado, do lado do governo, do lado da liderança do Governo na Casa, disposição para o diálogo para que a gente também possa patrocinar pontos de vistas diferentes e as defesas das diversas populações que moram no estado de São Paulo. Era isso.

Presidente Cauê Macris, feliz aniversário para o senhor. Muita saúde para você e para todos da sua casa para que a gente possa seguir acompanhando essa que não vai ser uma corrida curta, que vai ser uma maratona que nós vamos percorrer nos próximos dias, em busca de enfim conquistar a vida como um direito inviolável das pessoas, coisas que a gente ainda não faz no Estado brasileiro.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Obrigado. Eu agradeço, deputada Monica, tanto pela gentileza do cumprir-